

# Invenções para ajudar na limpeza da casa



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

O inventor Joel Elias Daud mostra uma de suas criações, o rodo de 6 metros que jorra água

Em Jardim Tropical, irmãos criaram vassoura que triplica de tamanho e rodo que jorra água



No melhor estilo "professor Pardal", dois irmãos de Jardim Tropical, na Serra, se dedicam a bolar as mais diversas invenções. E as criações têm dado tão certo que eles abriram uma fábrica de equipamentos usados para o que chamam de "limpeza inteligente".

Vassouras que triplicam de tamanho para limpar o teto, rodos de até seis metros de altura e que joram água para lavar vidraças são algumas das invenções da dupla que já podem ser encontradas no Estado e também em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A Fabrimap é administrada pelos irmãos José e Joel Elias Daud. Apesar de existir há oito anos, somente a partir de 2000 a empresa começou a produzir as peças. Antes disso, os dois criaram os projetos.

As 16 linhas de peças desenvolvidas e testadas foram patenteadas. E, para a alegria das donas-de-casa, outras invenções continuam surgindo nas mentes criativas da dupla.

Um esfregão que não precisa ser torcido para enxaguar e que dispensa o uso de vassoura é o carro-chefe da empresa. A estrutura é de alumínio e o equipamento pode ser transformado em dois.

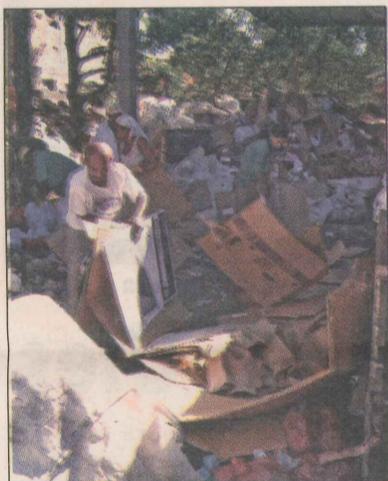
Indústrias e condomínios são o público-alvo da Fabrimap, que também está comercializando alguns itens em supermercados de grandes redes do Estado.

Outro negócio que vem dando certo é a fabricação artesanal de tanques para lavar roupa. As peças são feitas com cimento e granitina de mármore e custam cerca de R\$ 45.

## URNA

Os moradores de Jardim Tropical podem reivindicar melhorias para o bairro e sugerir reportagens sobre o local. As dicas devem ser depositadas por escrito nas urnas do projeto **A Tribuna com Você**, que estão na Banca Estilos, na rua Dido Fontes, e na Padaria Sandra, na rua Central.

## DESTAQUES DO BAIRRO



**Reciclagem** – A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis da Serra, a Recuper-Lixo, sediada em Jardim Tropical, conta com 25 associados, que catam o lixo e fazem a separação do que pode ser aproveitado.

Os lucros são divididos de acordo com a participação de cada um. A renda média mensal é de R\$ 300 por pessoa. Atualmente, a associação fornece cerca de 22 toneladas de papelão, plástico, vidro e sucata aos atravessadores.



**Uniformes** – Há três meses, a Cia dos Uniformes (CDU) trocou Bairro de Fátima por Jardim Tropical, na Serra. A equipe de cerca de 20 pessoas produz peças para mais de 200 empresas capixabas.

Uma das responsáveis pelo local, Neusa Maria da Silva, começou como costureira e se tornou sócia do empreendimento, que já cresceu e precisou mudar de lugar devido à necessidade de um espaço maior.



**Estampa** – Outro destaque do bairro Jardim Tropical é a empresa Beto Silk Estamparia, que tem 15 anos de existência. De acordo com o proprietário, Heberton Raimundo de Souza (foto), o Beto, a fábrica funciona no andar acima de casa.

"Utilizamos métodos manuais e também máquinas. Temos camisas para eventos, shows e campanhas diversas. Atendemos, ainda, escolas e igrejas. Fazemos uma média de 700 peças por dia", contou Heberton.

### JARDIM TROPICAL

**Município:** Serra  
**População:** Cerca de 12 mil habitantes  
**Bairros próximos:** José de Anchieta e Central Carapina

### Mapa comercial

3 açougues	5 padarias	1 importadora / exportadora
1 academia	2 papelarias	2 eletricitas veiculares
8 bares	1 pizzaria	1 indústria de embreagens automotivas
1 banca de revistas	8 quilões	1 cooperativa de reciclagem
4 borracharias	1 restaurante	5 serralherias
1 cerimonial	7 salões de beleza	5 marcenarias
3 depósitos de gás	1 sorveteria	1 financeira
3 farmácias	3 supermercados	1 estamparia
2 lanchonetes	1 transportadora	1 empresa de eventos
4 lava a jato	2 trailers	1 empresa de comunicação visual
2 locadoras de vídeos	1 fábrica de uniformes	10 oficinas mecânicas
10 lojas	3 lavanderias	
3 lojas de materiais de construção	1 fábrica de equipamentos de limpeza	
7 mercearias	3 lojas de móveis usados	

Fonte: Associação de Moradores

Estevão/Editoria de Arte